

Impacto da relação com animais domésticos para as pessoas idosas

Impact of domestic animals relation with elderly people



Isabella Monare Teixeira- Mestranda em Ciência do envelhecimento (PGCE-USJT)¹✉ e Priscila Larcher Longo- Doutora em Ciências²; bella.monare@gmail.com¹✉ e pllongo@gmail.com²✉

Resumo

Nos últimos anos, os animais de companhia têm ganhado papel de membro em famílias multiespécies, além disso, o envelhecimento da população é uma realidade mundial. Esse período da vida está associado a diminuição da capacidade funcional e pode ser marcado por dificuldades em se realizar tarefas cotidianas. Descrever o impacto da relação entre pessoas idosas e animais de companhia. É uma revisão bibliográfica narrativa sobre a relação entre pessoas idosas e animais de companhia, com artigos do Google Acadêmico e Scielo obtidos a partir dos descritores: idosos, animais de estimação, envelhecimento, cães, terapia assistida por animais, relação humano-animal, ética animal, solidão e longevidade. Foram encontrados 03 artigos que evidenciam que há pontos positivos na relação do animal doméstico com as pessoas idosas como queda nos níveis de estresse, menos visitas aos serviços médicos e maior inserção social. Os animais domésticos demonstram ser uma fonte de suporte social. Os animais de estimação podem auxiliar na melhoria da qualidade de vida, diminuindo o sentimento de solidão do idoso, melhorando funções físicas e emocionais. Palavras-chave: Animal de companhia; Envelhecimento; Qualidade de vida; Vínculo homem-animal.

Abstract

In recent years, companion animal have become a member of multi species families, furthermore the ageing population is a worldwide reality. This period of life is associated with a decrease in functional capacity and can be marked by difficulties in daily tasks. Describe the impact of the relationship between elderly people and pets. Literature review narrative on the relationship between elderly people and pets, with articles from Google Scholar and Scielo obtained using the following descriptors: elderly, pets, ageing, dogs, animal-assisted therapy, human-animal relationship, animal ethics, loneliness and longevity. 03 articles were found which showed that there are positive points in the relationship between domestic animals and elderly people, such as a drop in stress levels, fewer visits to medical services and greater social insertion. Pets prove to be a source of social support. Pets can help to improve a quality of life, reducing the elderly's sense of loneliness and improving physical and emotional functions.

¹Universidade São Judas Tadeu (USJT)_Isabella Monare Teixeira- Mestranda em Ciências do Envelhecimento (PGCE-USJT), São Paulo-SP, Brasil. ²Universidade São Judas Tadeu (USJT)_Priscila Larcher Longo-Doutora em Ciências, São Paulo-SP, Brasil ✉Isabella Monare Teixeira-(bella.monare@gmail.com).

Introdução

No envelhecimento ocorre diminuição fisiológica da capacidade funcional do ser humano o que pode trazer dificuldades na realização de tarefas da vida cotidiana. Por ser um processo natural, para que as sociedades fiquem mais inclusivas e igualitárias para as pessoas idosas, é preciso modificações no sistema de saúde, realizando a introdução de grupos de assistência integral. Ao mesmo tempo, o envelhecimento pode promover uma vida mais longa com busca de satisfações pessoais, bem-estar, novas relações e crescimento pessoal. No Brasil, o resultado do censo de 2022 aponta que cerca de 10,9% da população é de pessoas idosas, com um aumento de 57,4% em relação a 2017, quando correspondia a 7,4%. Esses números indicam o aumento contínuo no envelhecimento populacional, a redução da população jovem e a famosa pirâmide etária ao longo dos anos vem estreitando a sua base (Belasco & Okuno, 2019; Flechner, 2022; IBGE, 2023).

As pessoas idosas que apresentam maior relacionamento afetivo com os familiares e amigos, demonstram emoções como carinho, felicidade e segurança. Em comparação, aquelas pessoas idosas que não possuem um relacionamento afetivo com a família e amigos, apresentam sentimentos como tristeza, solidão, irritabilidade, insegurança e apatia, podendo ser mais acometidos por comorbidades, levando-os a perda de autonomia e trazendo emoções negativas (Stumm *et al.*, 2012).

Estas pessoas podem ser afetadas por fatores psicossociais sendo levadas a queda da qualidade de vida, com limitação de participação em eventos sociais. Esse isolamento social pode contribuir para depressão, maior dependência física e emocional. Assim, o envelhecer de forma saudável está relacionado a questões além da saúde e incluem respeito e segurança (Penna & Santo, 2006; Stumm *et al.*, 2012).

Com base na pesquisa de Penna & Santo (2006), as emoções estimulam reações físicas pois sentimentos positivos como amor e alegria, ajudam o sistema imunológico a combater infecções e estimulam células imunológicas a responder contra células cancerígenas além de lidar melhor com o autocuidado. Por outro lado, sentimentos negativos como tristeza e solidão, tendem a suprimir o sistema imunológico. A solidão é considerada uma emoção dolorosa e angustiante, que leva ao mal-estar e a sensação de estar só.

Os animais de companhia, atualmente, estão cada vez mais envolvidos nos relacionamentos familiares, gerando resultados satisfatórios com essa inserção, como companhia, prazer, afeto, atenção, amor incondicional, contato físico, suporte psicológico e social. Nesse sistema familiar, sua composição funcional é possuir membros interconectados, incluindo os animais domésticos, que passam a fazer parte de atividades diárias, rituais, cerimônias entre outras atividades familiares. Essa ligação pode se tornar mais profunda na velhice se caracterizando mutuamente benéfica e dinâmica, não se limitando a interações emocionais, psicológicas e física (Meirelles & Fischer, 2016).

A relação homem-animal é compreendida como sincera, pura, companheira e verdadeira, já que os animais

possuem um amor incondicional por quem os tratam bem (Ribeiro, 2011; Toma, 2017). De acordo com Toma (2017) o fator principal para a convivência do ser humano com o cachorro, é dada pelo “amor incondicional”, a qual não é vista com tanta frequência em relações entre humanos e não pelo fato isolamento ou solidão do humano.

Assim, devido ao envelhecimento populacional e da consolidação das famílias multiespécies, esse estudo tem como objetivo descrever o impacto da relação entre pessoas idosas e animais de companhia.

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa sobre a relação entre pessoa idosa e animais de companhia. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e Scielo utilizando os descritores: idosos, animais de estimação, envelhecimento, cães, terapia assistida por animais, relação humano-animal, ética animal, solidão e longevidade. Foram encontrados 03 artigos que foram incluídos no presente estudo.

Resultados e discussão

No estudo de Costa (2006) foi pontuado que além da domesticação, os cães possuem fins terapêuticos, sendo assim, melhoram a autoestima das pessoas idosas, e que apresentam doenças físicas e mentais. A companhia do animal para aqueles que vivem sozinhos, diminui a solidão, pois ocorre um alívio do tédio cotidiano, queda no isolamento social, troca de informações e benefícios emocionais. O estudo compila resultados de outros trabalhos que relatam que a convivência de quinze minutos por dia com o animal doméstico, estimula a liberação hormonal de prazer e queda do hormônio que causa estresse, tanto para o ser humano, quanto para o animal.

Ainda no trabalho de Costa (2006), o autor mostra que há efeitos positivos em questão das relações sociais para as pessoas idosas, desde os benefícios positivos de ter um casamento, amigo íntimo, fazer parte de alguma comunidade, de receber telefonemas e conversar com vizinhos. Nessa linha, os animais domésticos demonstram ser uma fonte de suporte social, o que faz compreender o grande número de pessoas que remetem a eles como “membro da família”, conversando como eles como se fossem pessoas, ou que os consideram como confidentes.

Na pesquisa de Azeredo & Afonso (2016), 80% das pessoas idosas, disseram que sentem solidão às vezes e, em sua grande maioria, referiram os netos como as pessoas mais significativas de suas vidas, enquanto um dos participantes afirmou que a “pessoa” mais significativa era seu cachorro.

Posteriormente, Gomes *et al.* (2023) demonstraram que há pontos positivos na relação do animal doméstico com as pessoas idosas, uma vez que há queda nos níveis de estresse, com menor necessidades de idas ao médico e maior inserção social, em comparação às pessoas idosas que não possuem animais, mostrando que essa relação aumenta a qualidade de vida da pessoa idosa.

É importante pontuar que há necessidade de novos estudos sobre a temática já que as preocupações e desafios nesta relação animais de companhia e pessoas idosas ainda não

foram descritos.

Conclusão

As pessoas idosas têm o animal como um apoio, um fator de inclusão na sociedade. São seres que possibilitam a criação de laços de respeito e importância. Os animais podem trazer conforto, intimidade e a possibilidade de cuidar de outro ser. Além disso, auxiliar na melhoria da qualidade de vida, diminuindo o sentimento de solidão das pessoas idosas, contribuindo para suas funções físicas e emocionais.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro com bolsa parcial, à minha dissertação de mestrado.

Referências

- AZEREDO, Z. D., & AFONSO, M. A. **Solidão na perspectiva do idoso.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2016.
- BELASCO, A. G., & OKUNO, M. F. **Realidade e desafios para o envelhecimento.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2019.
- COSTA, E. C. **Animais de estimação:** Uma abordagem psicossociológica da concepção dos idosos. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2006.
- GOMES, C. M. S., SEMEDO, A. D., CAETANO, M. E. T., TOKUMARU, R. S. **Intervenção Assistida Por Animais:** Revisão e Avaliação de Estudos Latino-Americanos. Coimbra, Portugal, 2023.
- FLECHNER, S. **Envelhecer é humano.** Revista de Psicanálise da SPPA, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 365–386, 2022.
- IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Secretaria de Comunicação Social,** 2023.
- MEIRELLES, J. M., & FISCHER, M. L. **O animal de estimação como membro da família:** repercussões sociais, éticas e jurídicas. Paraná, 2016.
- PENNA, F. B., & SANTO, F. H. **O Movimento das Emoções na Vida dos Idosos:** Um Estudo com Grupo da Terceira Idade. Revista Eletrônica de Enfermagem, pp. 17-24, 2006.
- RIBEIRO, A. F. **Cães domesticados e os benefícios da interação.** Revista Brasileira de Direito Animal, pp. 249-262, 2011.
- STUMM, K. E., ALVES, C. N., MEDEIROS, P. A., & RESSE, L. B. **Terapia Assistida por Animais como Facilitadora no Cuidado a Mulheres Idosas Institucionalizadas.** Revista de Enfermagem da UFSM, pp. 205-212, 2012.
- TOMA, R. H. **Amor Canino:** Emoção, Mercado e Subjetividades Entre Seres Humanos e Cães de Estimação na Cidade de São Paulo. São Paulo, Brasil, 2017.